



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

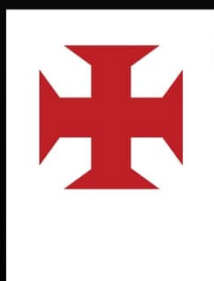


CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



1

CARTA DO PRESIDENTE



Carta Aberta do Presidente à Comunidade Vascaína

Vascaínas e vascaínos,

Apresento a seguir o balanço do ano de 2024, um documento que traduz, com franqueza, um dos capítulos mais desafiadores da história do VASCO DA GAMA. É com respeito e transparência que me dirijo a cada um de vocês, que viveram conosco cada momento de incerteza, esperança e reconstrução.

O ano de 2024 foi marcado pela celebração de um dos capítulos mais importantes da nossa história: os 100 anos da Resposta Histórica. Um século após aquele gesto corajoso contra o elitismo e o racismo no futebol, o VASCO DA GAMA vestiu o Cristo Redentor – símbolo maior da cidade do Rio de Janeiro e uma das sete maravilhas do mundo moderno – com o uniforme dos Camisas Negras, reafirmando ao mundo os nossos valores de igualdade, inclusão e respeito.

Como parte das comemorações, o Centro de Memória do VASCO DA GAMA lançou um portal com mais de 6 mil imagens e um acervo de cerca de 30 mil páginas que narram as nossas lutas e conquistas. Esta iniciativa valoriza a preservação da nossa história e da nossa identidade. Convidamos toda a comunidade vascaína a mergulhar nesse legado acessando em www.historiavascaína.com.br.

Após um 2023 em que a permanência na Série A foi conquistada com suor e angústia até a última rodada, iniciamos 2024 com o compromisso – por parte do sócio controlador do Vasco SAF – de um novo caminho. E, de fato, tudo foi diferente. Mas não exatamente da forma como queríamos.

O começo do ano de 2024 foi marcado por grandes expectativas e promessas: previsão do maior aporte financeiro do contrato da SAF, elenco reforçado e, por consequência, recolocar o VASCO DA GAMA no lugar que lhe pertence. Mas a dura realidade bateu à porta e nos obrigou a encarar desafios e tomar decisões difíceis.

A passagem da 777 Partners deixou marcas profundas – não apenas administrativas, mas institucionais. A ruptura com a empresa norte-americana, provocada por descumprimentos contratuais e indícios de colapso financeiro, representou um momento de virada. Tomamos a decisão de retomar o controle do Vasco SAF – nosso maior patrimônio – em defesa da nossa história e da nossa torcida.

A decisão de entrar na Justiça para proteger o VASCO DA GAMA não foi simples nem precipitada. Pelo contrário, diante de um cenário extremamente complexo, com indícios de uma grave crise financeira da 777 Partners, avaliamos todos os riscos, impactos e responsabilidades envolvidas. Optar por esse caminho exigiu cautela e, acima de tudo, coragem. Havia uma preocupação urgente de isolar o Vasco SAF de possíveis efeitos colaterais do processo falimentar da 777 que se aproximava, como bloqueios, penhoras e até a possibilidade de leilões. Agimos com firmeza para proteger o VASCO DA GAMA e preservar seu maior ativo. Hoje, com transparência, dividimos essa escolha com os sócios, certos de que ela foi feita em defesa do VASCO DA GAMA e do seu futuro.

O VASCO DA GAMA segue firme nas apurações, com profundidade e, de todos os acontecimentos dos últimos anos. As comissões de inquérito abertas pelo Conselho Deliberativo, tanto sobre a venda da SAF para a 777 quanto sobre possíveis irregularidades em contratos e depósitos trabalhistas, avançam em seus trabalhos e devem apresentar em breve relatórios, em nome da transparência.

Assumimos o time a um ponto da zona de rebaixamento e encerramos o Campeonato Brasileiro conquistando a classificação para a Copa Sul-Americana de 2025 – colocando o VASCO de volta a uma competição internacional, algo que não acontecia desde 2020. Sabemos que o VASCO é muito maior do que isso, mas esse foi um passo importante dentro do processo de reestruturação que estamos vivendo.

Foi nesse contexto que o VASCO DA GAMA reencontrou sua alma. Resgatamos o orgulho de ser VASCO DA GAMA em noites históricas, como a virada sobre o São Paulo em São Januário, e a campanha na Copa do Brasil, que nos levou de volta às semifinais depois de 13 anos. O clube chegou a vencer quatro jogos seguidos no Brasileirão, o que não acontecia desde 2012, venceu o Internacional no Beira-Rio, quebrando um jejum de cinco anos, e voltou a derrotar o Corinthians 14 anos depois. Tivemos também a emoção do retorno de Philippe Coutinho, símbolo de uma geração que sonha e acredita. A Barreira virou baile.

No fim de maio deste ano, a Justiça manteve suspensos os poderes da 777 Partners sobre a SAF, o que garante que a associação continue à frente da gestão. Essa decisão liminar, que não pode ser revertida de imediato, nos dá uma importante estabilidade. A definição ainda virá por meio de arbitragem, conforme previsto em contrato, e será julgada pela Fundação Getúlio Vargas. A 777, por sua vez, vem usando manobras para atrasar esse processo, impugnando repetidamente o árbitro indicado pelo VASCO DA GAMA, numa tentativa clara de postergar a resolução da disputa.

A busca por um novo investidor para o Vasco SAF já está em andamento, com todo o cuidado e responsabilidade que o momento exige. O episódio da 777 Partners deixa uma lição que não pode ser ignorada. Profissionalizar o futebol não significa entregar o controle do clube de forma cega a grupos sem histórico sólido, garantias ou transparência. Isso reforça a necessidade de adotar um processo rigoroso de avaliação para investigar a fundo a solidez e a idoneidade de um potencial parceiro antes da assinatura de qualquer acordo. Mais do que atrair capital, é preciso saber com quem se estabelece uma relação – de forma segura, estratégica e que respeite o que o VASCO DA GAMA representa. Não se trata de rejeitar o capital externo, mas de saber com quem o clube está se relacionando.

Enquanto isso, seguimos avançando.

Após retomar o controle do Vasco SAF, nos deparamos com um cenário de endividamento insustentável ainda mais grave do que o conhecido publicamente. Diante desse quadro tomamos mais uma decisão difícil: solicitar a recuperação judicial. Essa medida, amparada pela legislação, não é sinônimo de falência, mas de coragem institucional e compromisso com o futuro do VASCO DA GAMA. Foi adotada por representar, neste momento, a melhor opção para reorganizar as finanças de forma estruturada.

A dívida acumulada, que ultrapassa R\$ 1,3 bilhão, não poderia mais ser enfrentada com soluções paliativas. O Regime Centralizado de Execuções (RCE), anteriormente utilizado, mostrou-se inviável diante da alta dos juros que comprometia boa parte das receitas mensais sem reduzir efetivamente as dívidas. A recuperação judicial permitirá ao VASCO DA GAMA propor descontos e prazos aos credores que tornem possível o pagamento das dívidas sem asfixiar a operação do clube.

Ao optar por esse caminho, colocamos em prática uma estratégia que garante segurança jurídica e protege o VASCO DA GAMA de bloqueios. E, para reforçar o compromisso com o processo de recuperação, informo que os meus bens pessoais foram incluídos como garantia em caso de não cumprimento do plano de recuperação — um gesto que vai além do discurso.

Mesmo com a previsão contratual firmada com a 777 Partners de que, a partir de 2024, os sócios estatutários perderiam o direito ao desconto nos ingressos — passando a pagar o valor de face cobrado pelo Vasco SAF —, a Diretoria Administrativa garantiu a manutenção desse benefício. Assim, os sócios estatutários continuam tendo acesso à primeira onda de vendas com desconto, preservando um direito histórico dos sócios.

A reforma de São Januário está cada vez mais próxima de sair do papel. Em 2024, a Prefeitura do Rio de Janeiro regulamentou a lei que permite ao VASCO DA GAMA vender o potencial construtivo de São Januário, dando ao clube a segurança legal para viabilizar as obras do novo estádio. Ao todo, são 197 mil metros quadrados que poderão ser aproveitados por outras construções.

Essa conquista é resultado do empenho da atual diretoria, que participou ativamente de reuniões com a Prefeitura, a Câmara dos Vereadores, os moradores da Barreira e diversas entidades. Um trabalho coletivo, feito com diálogo, que torna cada vez mais real o sonho do novo estádio.

O projeto de modernização de São Januário foi aprovado pelos vereadores do Rio de Janeiro após três audiências públicas e contou com **44 votos favoráveis**. Agradecemos a todos os parlamentares que votaram a favor da modernização de São Januário, representados aqui pelo **Vereador Alexandre Isquierdo**, a quem dirigimos nosso reconhecimento em nome de toda a Câmara. Agradecemos ainda ao então presidente da Casa, **Vereador Carlo Caiado**, pela condução democrática do processo.

Nosso agradecimento especial ao **Prefeito Eduardo Paes**, que sancionou a lei na tribuna de São Januário, em gesto simbólico que reforça a importância histórica do nosso estádio para a cidade do Rio de Janeiro.

As negociações para a venda do potencial construtivo de São Januário têm avançado. Parte desse potencial já foi negociado. As tratativas estão na etapa de troca de minutas contratuais, o que indica que o acordo está próximo de ser concluído. Esse é mais um passo importante no caminho para viabilizar a reforma do estádio, fruto do trabalho da atual gestão.

Sobre o resultado financeiro, iniciamos o mandato pressionados por uma geração de caixa negativa, ou seja, receitas menores que despesas, e uma cobrança tempestiva, por parte do Vasco SAF, de um adiantamento feito pela Diretoria Administrativa de Jorge Salgado no valor de R\$ 263 mil em 2023. Além disso, a empresa responsável pelo programa de sócios estatutários contratada pela Diretoria de Jorge Salgado, uma medida imposta pela 777 Partners enquanto gestora da Vasco SAF, desviou R\$ 220 mil dos valores arrecadados de mensalidade de sócios. Esse caso já está sendo tratado pelas autoridades competentes, com processos em andamento tanto na esfera criminal quanto na cível.

Ainda assim, conseguimos aumentar em R\$ 201 mil o saldo de caixa em 2024. Esse resultado é fruto de muito esforço e de decisões difíceis que precisaram ser tomadas para garantir a sobrevivência do nosso clube — tanto na redução de custos quanto na busca por novas receitas.

A geração de receitas tem sido uma das principais frentes de trabalho da Diretoria Administrativa. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se a bem-sucedida anistia aos sócios estatutários — que superou a meta com mais de mil anistiados retornando ao quadro social — e o fortalecimento da área de eventos e aluguel de espaços, trazendo mais vida ao clube e ampliando a arrecadação. Como exemplo, tivemos crescimento significativo no número de batismos na Capela Nossa Senhora das Vitórias, resultado da ampliação da grade de horários e da melhoria desse serviço.

Nesse contexto de foco em sustentabilidade financeira, contratamos um Diretor Comercial para liderar estrategicamente nossa área de negócios. A presença de um profissional dedicado à área comercial é essencial para estruturar parcerias, atrair patrocinadores, potencializar produtos e serviços do VASCO DA GAMA e explorar novas oportunidades de mercado.

Em abril de 2024, o VASCO DA GAMA deu um passo importante em sua trajetória de modernização, com a criação de uma nova e inédita Vice-Presidência de Tecnologia e Inovação. Essa etapa impulsionou investimentos estratégicos na área da transformação digital, fundamental para qualquer instituição. Após intensas ações de modernização, incluindo a implementação de um sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP), o clube já começa a colher os frutos de uma gestão mais eficiente, transparente e orientada a dados.

O Departamento Médico do VASCO DA GAMA teve, em 2024, melhora significativa na estrutura física, com a construção de novas salas e reforma de outros ambientes para atendimento de atletas e sócios. Além disso, A Vice-Presidência Médica, responsável pelo departamento, contratou mais profissionais e fechou parcerias para melhorar e agilizar todos os atendimentos.

O Colégio Vasco da Gama passa por um período de renovação, com melhorias estruturais como novos mobiliários e modernização de salas com equipamentos audiovisuais. Além disso, a escola tem investido em iniciativas que valorizam a formação integral dos alunos, incentivando o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades além da sala de aula. O diálogo com as famílias e a atenção à rotina dos atletas também foram ampliados, gerando reconhecimento e apoio por parte de toda a comunidade escolar. Essas ações refletem uma gestão mais próxima, comprometida e atenta à formação dos atletas como cidadãos.

Os esportes paralímpicos do VASCO DA GAMA seguem autossustentáveis graças aos patrocínios assinados. Esse esforço se traduziu em orgulho nos Jogos Paralímpicos de Paris, com as medalhas de Bronze de Lídia Cruz (3) e Daniel Mendes (1), na natação. Outra conquista dos esportes paralímpicos do VASCO foi o octacampeonato Brasileiro do time de Futebol de 7 PC.

O futsal do VASCO DA GAMA é outra modalidade autossustentável, resultado direto dos patrocínios firmados com empresas que acreditam na força da marca vascaína. A equipe disputou importantes competições ao longo de 2024, como o Campeonato Brasileiro de Futsal e a Taça Brasil, além de conquistar o Campeonato Carioca. A continuidade da modalidade está garantida graças à renovação do patrocínio, um gesto que reafirma a confiança dos nossos parceiros no projeto e na grandeza do clube. O futsal segue, portanto, ativo e estruturado, representando com orgulho as cores do VASCO nas quadras.

O basquete do VASCO DA GAMA viveu uma temporada de 2024 marcante, resultado da parceria entre o gestor da modalidade e a diretoria vascaína, que viabilizou a construção de uma equipe competitiva na elite do esporte nacional. Com uma campanha consistente, o time alcançou o 4º lugar na classificação geral do NBB e, apesar da eliminação nas quartas de final, teve o apoio incondicional da torcida, que lotou as quadras e demonstrou o orgulho de ver o VASCO novamente forte no basquete. Atletas e comissão técnica mostraram garra, compromisso e respeito à tradição do clube, representando com dignidade a história vascaína no basquete.

O VASCO DA GAMA eSports escreveu mais um capítulo histórico na sua trajetória, conquistando o vice-campeonato mundial no Mundial de CrossFire Stars realizado na China — um feito extraordinário que merece ser celebrado com orgulho. A equipe mostrou habilidade e determinação contra os melhores times do mundo, reforçando a força da marca vascaína nos eSports. Esse resultado expressivo amplia a visibilidade do clube no cenário global, consolidando o VASCO como referência no universo competitivo digital.

No remo, a tradição segue mais viva do que nunca. Em 2024, João Ferreira, um dos destaques da equipe, conquistou o bicampeonato Brasileiro Sub-23. Kauanne Alves e Kaylane Cristine venceram o Campeonato Brasileiro 2x Skiff sub-23. Um marco importante nesse processo foi a entrega, por meio de emenda do senador Carlos Portinho, de três novos barcos: um double skiff, um four skiff e um single skiff, ampliando significativamente a estrutura de treinamento da equipe. Essas embarcações de alto padrão reforçam a capacidade competitiva dos atletas e representam um investimento concreto no remo vascaíno. O VASCO segue, assim, não apenas honrando sua origem, mas também renovando o compromisso com a formação de novos campeões.

Em 2024, o VASCO DA GAMA viveu um ano de grandes conquistas em suas modalidades olímpicas e esportes não olímpicos. No judô, o clube ganhou seis medalhas internacionais em Copas Europeias, teve dois campeões Pan-americanos, um campeão do Troféu Brasil Interclubes, sete campeões Brasileiros e 75 medalhas de ouro no Circuito Estadual da FJERJ. No beach soccer masculino, o VASCO brilhou ao conquistar de forma invicta a Libertadores da América, garantindo seu quarto título continental, reforçando a imagem do clube como uma potência mundial no esporte. O vôlei vascaíno retomou suas atividades em 2024 e já conquistou seu primeiro título marcando com destaque o início desta nova jornada: campeão da Taça Prata LIVERJ na categoria infantil. O futebol americano feminino também se destacou: as Almirantes conquistaram o bicampeonato invicto do Sampa Bowle do Metropolis Bowl, além do Regional Sudeste (também de forma invicta). No futebol de mesa, o VASCO DA GAMA foi Campeão Sul-americano na regra Sectorball, Bicampeão Brasileiro na regra Subbuteo, Campeão Brasileiro na Regra Sectorball. Esses resultados comprovam que o VASCO DA GAMA mostra a sua força nos esportes olímpicos e emergentes, com vitórias que honram sua história e apontam para um futuro promissor.

Por fim, precisamos ter clareza que estamos atravessando um processo de recuperação judicial, uma jornada dura que exige firmeza e coragem nas decisões para seguirmos adiante. O VASCO DA GAMA nunca se curvou diante das dificuldades. Somos feitos de luta e de resistência. Neste momento decisivo, o VASCO DA GAMA vive uma profunda reestruturação financeira, com a consciência de que os tempos de ciclos curtos, imprevistos e apostas arriscadas ficaram para trás. Estamos construindo um novo caminho, com responsabilidade, visão de longo prazo e compromisso com o futuro do clube.

Agradeço a cada vascaíno e vascaína que esteve ao nosso lado, que cobrou, que apoiou, que criticou e que jamais abandonou. O VASCO é de vocês. É com vocês que vamos construir um futuro. Seguimos em frente. O trabalho não para.

E o VASCO DA GAMA, como sempre, é GIGANTE.

Com orgulho e responsabilidade,

Pedrinho

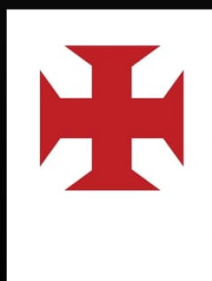
Presidente do Club de Regatas VASCO DA GAMA

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



2

**carta
administrativa**



CARTA DA ADMINISTRAÇÃO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA**Em 31 de dezembro de 2024****Introdução**

O ano de 2024, primeiro ano do mandato do Presidente Pedrinho, foi marcado por grandes desafios estratégicos, operacionais e financeiros.

Além de todas as dificuldades enfrentadas na relação com o sócio controlador do Vasco SAF, agravado pela ausência de compreensão sobre a grandeza do VASCO DA GAMA, o CRVG apresentou geração de caixa negativa nos primeiros meses de 2024, com despesas maiores que receitas, o que colocava em risco a sua capacidade de manter seus compromissos em dia, acompanhado de um cenário de grande precariedade operacional.

Foram implementadas diversas iniciativas de redução de custos e despesas, congelamento de novas contratações para um quadro de pessoal que já era claramente insuficiente, renegociação e cancelamento de contratos, ajustes relevantes de capital de giro e busca de novas receitas.

Esse cenário financeiro foi agravado pela cobrança imediata da Vasco SAF pela regularização de um adiantamento de R\$ 263 mil feito pela Diretoria Administrativa da gestão de Jorge Salgado, referente a receita trimestral do contrato de royalties fixos.

A partir do segundo trimestre, as medidas implementadas estancaram o consumo de caixa, atingindo equilíbrio financeiro.

No terceiro trimestre, fomos surpreendidos pela inadimplência da empresa prestadora de serviço do programa de sócio estatutário, que deixou de repassar ao clube aproximadamente R\$ 220 mil referentes ao pagamento de mensalidades de sócios.

Cabe destacar que a empresa contratada pela Diretoria Administrativa da gestão de Jorge Salgado, em substituição à FENG, foi imposta pelo sócio controlador do Vasco SAF, que proibiu o CRVG de manter a prestadora de serviços anterior. Essa nova empresa, no entanto, não apresentava condições mínimas para operar um programa de sócios da dimensão do Vasco, representando um grave risco operacional ao clube.

Identificado esse risco, a Diretoria já havia iniciado negociações para a recontração da Feng mesmo antes deste evento de inadimplência, o que permitiu a substituição em tempo recorde, com impactos reduzidos na operação. Todas as medidas judiciais cabíveis para a cobrança do ressarcimento ao CRVG foram implementadas e estão em andamento.

O sucesso do programa de recadastramento e anistia, responsável pelo reingresso de mais de 1.000 sócios estatutários foi determinante para que o CRVG tenha apresentado uma geração de caixa positiva de R\$ 201 mil no ano de 2024, além de absorver esses 2 impactos negativos não recorrentes, originados pela Diretoria Administrativa da gestão de Jorge Salgado, que reduziram a geração de caixa de 2024 em R\$ 483 mil.

A Receita Operacional do CRVG apresentou um crescimento de 41% em relação a 2023, totalizando R\$ 17,6 milhões. Houve crescimento em praticamente todas as fontes de receita, com especial destaque para os patrocínios, que cresceram R\$ 3 milhões.

Além da renovação do patrocínio do basquete masculino para a temporada 2024/2025 — com valor superior ao da temporada anterior —, o CRVG também anunciou a captação de um novo patrocinador para o futsal masculino, que marca seu retorno a um campeonato nacional após 16 anos de ausência. O time de futsal conquistou, de forma invicta, o título carioca. Ambas as modalidades têm 100% de suas despesas operacionais cobertas pelas receitas de patrocínio.

Se por um lado o CRVG foi capaz de manter todas as suas obrigações em dia, os recursos financeiros para investimento em melhorias nas sedes administrativas da Lagoa e Calabouço foram extremamente escassos.

A principal receita do CRVG é a mensalidade do programa de sócio estatutário. Mesmo com todos os esforços empreendidos para a redução de custos e crescimento de receitas, o maior custo do CRVG, sua folha de pagamento, que hoje já é visivelmente abaixo do necessário para a operação do clube, está sujeito a reajuste anual regido por acordo sindical. O valor da mensalidade dos sócios estatutários está defasado, não é reajustado desde 2018.

Outro ponto relevante foi a atuação da Diretoria Administrativa do CRVG na preservação do direito de desconto no valor do ingresso dos sócios estatutários. Pelo contrato firmado com a 777 Partners, estava previsto que, a partir de 2024, o desconto no valor do ingresso para o sócio estatutário seria encerrado, passando a ser cobrado o valor integral pelo Vasco SAF. No entanto, a diretoria do clube garantiu a manutenção desse direito, assegurando que os sócios estatutários continuem tendo acesso à primeira onda de vendas com desconto — preservando um dos principais benefícios históricos dos sócios.

O cenário financeiro torna-se ainda mais crítico quando consideramos a dívida do clube, que não foi transferida para o Vasco SAF na operação de venda do futebol. Conforme descrito de forma detalhada nas demonstrações contábeis de 2023, a dívida do CRVG atingiu R\$ 199 milhões no balanço reapresentado de 31/12/2023, impulsionada principalmente por contingências trabalhistas e cíveis com prognóstico de perda provável que não foram consideradas no balanço de 30/06/22 — data de corte para a transferência da dívida de R\$ 700 milhões do CRVG para o Vasco SAF.

O aumento nas despesas com contingências cíveis de R\$ 18,8 milhões e o recebimento de uma nova notificação sobre dívidas de FGTS e contribuição social no valor de R\$ 32,1 milhões, acompanhados de multas sobre esses valores no montante de R\$ 2,1 milhões foram os principais responsáveis pelo aumento de R\$ 57 milhões na dívida do CRVG, que atingiu R\$ 256 milhões em 31/12/2024.

Diante de um cenário desafiador, a atuação firme e estratégica da Diretoria Administrativa permitiu não apenas a superação de desafios financeiros e operacionais imediatos, mas também o início de reestruturação financeira e institucional pautada na responsabilidade e transparência. O ano de 2024 marca, assim, não apenas o enfrentamento de grandes obstáculos acumulados ao longo do tempo, mas a reafirmação do compromisso do CRVG com seus sócios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e administradores do
Club de Regatas Vasco da Gama - Em recuperação judicial
Rio de Janeiro - RJ

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis do Club de Regatas Vasco da Gama - em Recuperação Judicial ("Club"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre essas demonstrações contábeis acima referidas, pois devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada "Base de Opinião para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis" não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Plano de recuperação judicial e valor recuperável de ativos

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, em 10 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Club aprovou o ingresso do processo de recuperação judicial que ocorreu em 24 de fevereiro de 2025. Em 05 de maio de 2025 o Conselho de Administração do Club aprovou o Plano de Recuperação Judicial, que foi apresentado em juízo em 6 de maio de 2025, e que até a conclusão dos nossos trabalhos ainda não havia sido aprovado pela Assembleia Geral de Credores. Existem ainda negociações em curso sobre condições relevantes do Plano, portanto, não nos foi possível determinar no estágio atual, quais serão os efeitos, se houver, sobre o atual Plano. Em decorrência disso, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é apropriado, tampouco, quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso as demonstrações contábeis não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente a capacidade de investimento do Club nas operações futuras, o que resultaria em potencial desvalorização dos ativos, a Administração, até a data de finalização dos nossos trabalhos, optou por não realizar o teste de redução ao valor recuperável de ativos, incluindo os Investimentos no valor de R\$ 291.578 mil, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos saldos dos ativos não financeiros do Club em 31 de dezembro de 2024, bem como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Atualmente, a Administração do Club, com apoio de especialistas, está em fase de negociação do plano de recuperação judicial, que inclui entre outros, o plano de negócio com as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa projetados para os próximos exercícios. Adicionalmente, o Club incorreu em déficit de R\$ 56.250 mil (R\$ 147.504 mil em 2023). O passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 35.490 mil (R\$ 4.708 mil em 2023).

Documentações suporte

Recebemos as documentações para a avaliação, todavia, em decorrência das limitações relacionadas ao processo de recuperação judicial, até a emissão desse relatório não houve tempo hábil para concluir a adequada mensuração e registro das Rubricas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024: “Depósitos judiciais” no valor de R\$ 1.731 mil, “Obrigações trabalhistas” no valor de R\$ 34.694 mil, “Tributos e contribuições a recolher” no valor de R\$ 2.218 mil, “Patrocínios” no valor de R\$ 2.071 mil, “Parcelamentos” no valor de R\$ 9.565 mil e “Multas processuais” no valor de R\$ 2.160 mil.

Ênfase

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 3, às demonstrações contábeis, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, para refletir a correção de erros descritas na referida nota explicativa. Em 16 de agosto de 2024, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Club de Regatas Vasco da Gama, que ora estão sendo reapresentadas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis do Club de Regatas Vasco da Gama para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por nós que emitimos relatório, em 16 de agosto de 2024, com ênfases relacionadas a: alteração de controle societário, reapresentação das demonstrações contábeis e conciliação dos saldos entre partes relacionadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria do Club é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Club é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Club continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Club ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do clube de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Todavia, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação ao Club, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2025.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



3

BALANÇO PATRIMONIAL



Balanço Patrimonial Club de Regatas Vasco da Gama – Em recuperação
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (Republicado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	698	497
Contas a receber	5	2.724	772
Despesas antecipadas		79	42
Adiantamento a Terceiros	6	164	-
Tributos e contribuições a recuperar		1	3
Total do ativo circulante		3.667	1.314
Não circulante			
Depósitos Judiciais	7	1.731	969
Investimentos	8	291.578	291.578
Imobilizado	9	141.296	143.030
Total do ativo não circulante		434.605	435.577
Total do Ativo		438.272	436.891
Circulante			
Fornecedores		41	95
Contas a pagar		-	20
Obrigações trabalhistas	10	34.694	5.182
Tributos e contribuições a recolher	11	2.218	402
Patrocínios	12	2.071	-
Parcelamento e acordos		109	-
Adiantamentos	13	25	263
Outras contas a pagar		-	60
Total do passivo circulante		39.157	6.022
Não circulante			
Contingências	14	174.279	174.408
Plano Regime Centralizado de Execuções	15	23.998	11.291
Parcelamentos	16	9.565	3.671
Multas Processuais	17	2.160	3.136
Contas a Pagar Partes Relacionadas	18	7.001	-
Total do passivo não circulante		217.003	192.507
Total do Passivo		256.160	198.528
Patrimônio Social			
Patrimônio social	19	110.687	258.191
Avaliação patrimonial	20	126.088	126.821
Superávit/Déficit do exercício		(54.662)	(146.649)
Total do Patrimônio Social		182.112	238.362
Total do passivo e do patrimônio social		438.272	436.891

4

**DEMONSTRAÇÃO
DO RESULTADO
DO EXERCÍCIO**



Demonstração do resultado do exercício Club de Regatas Vasco da Gama – Em recuperação
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (Republicado)
Receita bruta		17.612	12.490
Quadro Social	20.1	5.488	4.756
Patrocínios	20.2	5.760	2.720
Royalties sobre Licenciamento da Marca	20.3	1.360	1.180
Aluguel	20.4	1.595	1.376
Esportes Amadores	20.5	813	836
Bilheteira de Jogos	20.6	276	63
Patrimoniais	20.7	664	285
Reembolso Colégio	20.8	1.656	1.274
(-) Deduções das Receitas		-	-
Impostos e contribuições		-	-
Outras deduções		-	-
(=) Receita operacional líquida		17.612	12.490
(+/-) Custo/Despesas operacionais		(73.318)	(159.161)
Pessoal	21.1	(8.685)	(5.951)
Jogos e Competições	21.2	(2.811)	(1.015)
Despesas Gerais	21.3	(33.388)	(2.713)
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	21.4	(220)	-
Serviços de Terceiros	21.5	(2.426)	(2.040)
Impostos e Contribuições	21.6	(4.211)	(3.374)
Contingências		(18.882)	(150.153)
Despesas Comerciais		(937)	(829)
Depreciação/Amortização		(1.758)	(1.766)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.7	-	8.679
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(55.707)	(146.671)
Despesas financeiras	21.8	(696)	(1.018)
Receitas financeiras	21.9	153	185
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício		(56.250)	(147.504)

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



5

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Demonstração da mutação do patrimônio líquido Club de Regatas Vasco da Gama – Em recuperação
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(595.630)	127.676	853.898	385.944
Incorporação superávit do exercício anterior	853.898	-	(853.898)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	(77)	-	-	(77)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(855)	855	-
Déficit do exercício	-	-	(147.504)	(147.504)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	258.191	126.821	(146.649)	238.363
Incorporação de superávit do exercício anterior	(147.504)	-	147.504	-
Ajustes retrospectivos	-	-	-	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(733)	733	-
Déficit do exercício	-	-	(56.250)	(56.250)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	110.686	126.088	(54.662)	182.113

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



6

**DEMONSTRAÇÃO
DO FLUXO DE CAIXA**



Demonstração do Fluxo de Caixa Club de Regatas Vasco da Gama – Em recuperação
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
	(56.250)	(147.504)
(=) (Déficit)/ Superávit do exercício		
Itens que não afetam o caixa operacional		
Provisão para Contingências	18.882	150.153
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(220)	-
Depreciação	1.758	1.750
Amortização	-	53
Ajustes retrospectivos	-	(77)
	(35.831)	4.374
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	(1.951)	83
Despesas antecipadas	(38)	(42)
Tributos e contribuições a recuperar	2	(2)
Contas judiciais	(762)	(789)
Fornecedores	(74)	39
Contas a pagar	-	19
Tributos e contribuições sociais	1.816	(273)
Obrigações Trabalhistas	29.512	(913)
Adiantamentos	5.843	263
Outras contas a pagar	2.071	-
	36.418	(1.615)
Acordos Cíveis e Trabalhistas	-	(92)
Plano Regime Centralizado de Execuções	12.707	4.957
Contingências	(19.012)	(4.816)
Parcelamentos	5.943	(5.919)
Multas Processuais	-	3.136
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	(362)	(2.734)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	226	26
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Aquisição/Baixa de imobilizado	(24)	(34)
Aquisição/Baixa de intangível	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(24)	(34)
Redução líquido de caixa	202	(7)
Caixa no início do exercício	497	504
Caixa no final do exercício	698	497
	202	(7)

1. Contexto Operacional

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro. Caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica. Para cumprir integralmente seus objetivos sociais, o Clube promove a prática de atividades desportivas de forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos por entidades desportivas às quais esteja filiado. Além disso, realiza atividades de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, organizando espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais fins.

Em 16 de fevereiro de 2022, o Club de Regatas Vasco da Gama ("CRVG") e o grupo 777 Partners ("777") firmaram um memorando de entendimentos, não vinculante, para negociação de uma operação envolvendo a constituição do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("VGSAF") e a negociação de 70% (setenta por cento) das ações do VGSAF para o 777 Partners.

A negociação foi comunicada ao mercado em 21 de fevereiro de 2022 e contemplou as seguintes premissas:

- I. Empréstimo de R\$ 70 milhões concedido pelo grupo 777 Partners ao CRVG, sujeito à aprovação dos órgãos competentes do CRVG ("Empréstimo"). Se a Operação for posteriormente aprovada pelos sócios do CRVG, o Empréstimo será convertido em ações ordinárias classe B do VGSAF, correspondentes a 7% (sete por cento) do seu capital social total e com direito a voto. Caso a Operação não seja aprovada, o CRVG deverá reembolsar o Empréstimo à 777 Partners de acordo com os termos estabelecidos no contrato de mútuo.
- II. Com a aprovação da Operação, foi constituído o VGSAF com a transferência de ativos, passivos e obrigações relacionados à atividade do futebol pelo CRVG para o VGSAF, excluindo-se o Complexo de São Januário, que continua sob propriedade do CRVG.
- III. Aquisição, pelo grupo 777 Partners das ações ordinárias classe B do VGSAF, representando 63% do capital social total e com direito a voto da empresa, mediante aporte de R\$ 630 milhões, considerando a avaliação total do VGSAF em R\$ 1 bilhão. Isso incluirá a conversão do Empréstimo em ações da empresa e a manutenção da participação de 30% do capital social total e com direito a voto pelo CRVG.
- IV. O VGSAF efetuará o pagamento das dívidas registradas pelo CRVG, limitado ao valor de R\$ 700 milhões, atualizado pela taxa Selic a partir da data de fechamento da Operação. Esse limite incluirá os custos relacionados à estruturação da Operação.
- V. Locação do estádio de São Januário ao VGSAF pelo montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA), com a manutenção e operação de todo o Complexo de São Januário custeadas pelo VGSAF.
- VI. Cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG ao VGSAF, mediante pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA).
- VII. Plano de investimento do VGSAF nas atividades do futebol, com a definição de compromissos mínimos de orçamento e desempenho do futebol.

Até o início de 2024, o controle societário da Vasco SAF era detido majoritariamente pela 777 Carioca LLC ("777"), titular de 70% do capital social da Companhia, tendo em vista a previsão de aportes de capital e assunção de parte das dívidas registradas, conforme estabelecido no contrato de investimento firmado entre as partes.

Ao longo do exercício de 2024, em virtude de alegados descumprimentos contratuais por parte da 777 e notícias de possível falência, o CRVG, na qualidade de acionista minoritário e detentor de direitos previstos no contrato de investimento e no estatuto social da SAF, ajuizou medida judicial visando à proteção dos interesses institucionais e à continuidade das atividades da Companhia. Em maio deste mesmo ano, por decisão liminar proferida pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a 777 teve seus direitos políticos e econômicos suspensos e foi afastada da administração da Vasco SAF, sendo então constituída nova composição do Conselho de Administração e nomeada nova Diretoria Executiva, ambas sob a indicação do CRVG, que assumiu o controle da Companhia, com 69% das ações da SAF.

Desde então, a governança da SAF passou a operar com foco na reestruturação. Com a gestão conduzida por representantes indicados pelo CRVG, a nova administração voltou seus esforços ao saneamento de contas e redesenho do planejamento de curto, médio e longo prazos, estruturando um corpo de lideranças qualificado, com profissionais de mercado com experiência setorial, capazes de conduzir uma empresa de futebol em um cenário de estresse financeiro.

Continuidade operacional

Uma série de medidas vem sendo implementadas com vistas ao saneamento completo das contas do Club. A implementação de um rigoroso programa de redução de custos e despesas e o sucesso do programa de anistia foram determinantes para que o CRVG tenha apresentado uma geração de caixa positiva em 2024, mantendo seus compromissos correntes rigorosamente em dia.

Em outubro de 2024, o CRVG, em conjunto com o Vasco SAF, ajuizou pedido de tutela cautelar antecedente com mediação, protocolado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

O processo de mediação representou o primeiro passo formal em direção à construção de um ambiente de diálogo estruturado com seus credores. Iniciado em 2024 e concluído em 2025, o procedimento teve como principal objetivo fundamentar as bases para a renegociação das dívidas e a busca por soluções consensuais que permitissem a reorganização financeira do Clube.

Ao longo do processo, conduzido pela Câmara da FGV de Arbitragem e Mediação, foram estabelecidos canais transparentes de comunicação, que possibilitaram a aproximação entre as partes interessadas e a construção de entendimentos importantes sobre a situação financeira e operacional do Vasco.

O resultado do processo foi positivo, permitindo avanços relevantes nas negociações e contribuindo para a definição de medidas que vieram a ser formalizadas posteriormente com o ingresso do pedido de recuperação judicial.

Essa sequência de ações demonstra o compromisso do CRVG com a adoção de instrumentos legais e institucionais adequados para enfrentar seus desafios financeiros, sempre com foco na preservação de suas atividades e no fortalecimento de sua sustentabilidade no longo prazo.

2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as políticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade CPC e resolução do CFC entidade sem finalidade de lucrativos (ITG 2002 (R1)). Elas são baseadas principalmente no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

O processo de preparação envolve o uso de estimativas contábeis críticas e julgamento pela Administração, sujeito a revisões periódicas. As demonstrações estão em Reais (R\$), a moeda funcional do Clube. Principais políticas contábeis são detalhadas no documento.

2.1. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas com base na taxa de câmbio do dia da transação e ajustadas pela taxa de câmbio no final do período contábil. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes desses ajustes são reconhecidos no resultado financeiro. Essa prática garante que as variações cambiais sejam refletidas com precisão nas demonstrações contábeis, possibilitando uma avaliação precisa do desempenho financeiro.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

2.2. Políticas contábeis

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas nas demonstrações contábeis do Club de Regatas Vasco da Gama estão detalhadas a seguir, as que são consideradas relevantes. Neste detalhe são fornecidas informações detalhadas sobre os princípios contábeis adotados e as premissas subjacentes às estimativas críticas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

As reservas em caixa são mantidas para cumprir obrigações de curto prazo e geralmente consistem em depósitos bancários e investimentos altamente líquidos. Para serem classificados como caixa e equivalentes, esses ativos devem ter um valor justo que não esteja sujeito a mudanças significativas e devem ser facilmente convertíveis em dinheiro em um prazo inferior a três meses.

2.2.2. Contas a receber

As contas a receber do Club de Regatas Vasco da Gama representam os valores a serem recebidos das principais fontes de receita. Se o prazo de recebimento for de até 12 meses, esses valores são registrados como ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

2.2.3. Investimento

O CRVG realizou o registro contábil de sua Participação acionária de 30% no Vasco SAF, com base no valor justo mensurado por Laudo elaborado por especialistas independentes, levando ao registro de R\$ 291,6 Milhões em 31/12/2022. O valor mensurado permaneceu inalterado em 31/12/2024.

2.2.4. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada, o qual abarca os gastos diretamente relacionados à aquisição dos ativos. Custos posteriores são incorporados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, caso seja provável que tragam benefícios econômicos futuros mensuráveis com segurança. Quaisquer outras despesas de reparo e manutenção são lançadas diretamente no resultado do exercício, conforme ocorrem.

Os ativos são submetidos à depreciação pelo método linear, começando da data em que estão prontos para serem usados para o propósito pretendido, e são capitalizados.

2.2.5. Depósitos Judiciais

Esses valores se referem a disputas cíveis e trabalhistas, geralmente resultantes de situações em que o Clube contesta a validade de determinados passivos ou ações movidas contra ele. Devido a essas contestações, por determinação judicial ou decisão estratégica da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que isso signifique a liquidação definitiva do passivo.

2.2.6. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.2.7. Impostos e contribuições

2.2.7.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.7.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.7.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.2.7.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O clube recolhe a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.2.8. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.3. Estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis envolve o emprego de estimativas contábeis e o julgamento da administração, os quais impactam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data de elaboração das demonstrações.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente reavaliados, levando em consideração a experiência histórica e outros fatores relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros.

Com base em premissas, o clube realiza estimativas relacionadas ao futuro. É importante notar que, por definição, as estimativas contábeis ocasionalmente podem não corresponder aos resultados reais, podendo requerer ajustes significativos nos valores contábeis de ativos e passivos. Abaixo, descrevemos as estimativas com premissas que apresentam um risco significativo de variação de valor.

Vida útil dos ativos imobilizado

A depreciação dos ativos imobilizado considera a melhor estimativa do Clube sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Provisão de contingências

No contexto do futebol e dos clubes associativos, bem como no cenário empresarial, é comum o envolvimento em processos judiciais e administrativos. Por conseguinte, a constituição de provisões para contingências destina-se a abranger disputas judiciais em que seja provável que haja uma saída de recursos para sanar a contingência, sendo possível fazer uma estimativa razoável. A avaliação da probabilidade de perda engloba a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, os precedentes legais, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância jurídica, além da análise realizada por advogados externos. As provisões são periodicamente revisadas e ajustadas para considerar mudanças nas circunstâncias, como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de auditorias fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novas questões ou decisões judiciais.

Reconhecimento de receitas

Os contratos de royalties, patrocínios e publicidade podem conter estimativas em relação ao reconhecimento da receita de acordo com as obrigações de desempenho. Nos casos em que os

direitos permanecem os mesmos durante a vigência do contrato, a receita é reconhecida como obrigações de desempenho cumpridas uniformemente ao longo do tempo.

As transações em moeda estrangeira, quando aplicáveis, devem ser convertidas pela taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional às taxas de câmbio em vigor na data do balanço. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais sobre ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Instrumentos financeiros

2.4.1. Classificação e mensuração

O CRVG classifica seus instrumentos financeiros na seguinte categoria:

- a) ativos financeiros ao custo amortizado; e
- b) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa e contas a receber.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros do Clube compreendem o saldo a pagar a fornecedores e parcelamentos.

2.4.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.3. Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2024 e de 2023.

2.4.4. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

2.4.5. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

2.4.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do clube.

A fim de manter controle adequado sobre o risco de liquidez, o clube acompanha constantemente os indicadores financeiros como o índice de liquidez geral e corrente, além de monitorar o fluxo de caixa de maneira identificar possível desequilíbrios na sua execução.

2.5. Novos pronunciamentos contábeis e revisões aplicadas pela primeira vez em 2024

Em 2024, as novas normas e interpretações não afetaram as demonstrações contábeis do CRVG. O CRVG optou por não adotar antecipadamente outras normas, interpretações ou alterações emitidas, mas ainda não vigentes.

3. Reapresentação das demonstrações contábeis

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2024, além das reclassificações necessárias para uma melhor apresentação das informações financeiras do Clube, identificamos a necessidade de ajustes conforme demonstrado nos documentos anexos. Consequentemente, o CRVG está reapresentando as demonstrações contábeis de acordo com o previsto no pronunciamento contábil CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros.

3.1. Balanço Patrimonial

	31/12/2023 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2023 (Apresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	497	-	497
Contas a receber	772	-	772
Despesas antecipadas	42	-	42
Tributos e contribuições a recuperar	3	-	3
Total do ativo circulante	1.314	-	1.314
Não circulante			
Depósitos Judiciais	969	-	969
Investimentos	291.578	-	291.578
Imobilizado	143.030	-	143.030
Total do ativo não circulante	435.578	-	435.577
Total do Ativo	436.891	-	436.891
Circulante			
Fornecedores	95	-	95
Contas a Pagar	20	-	20
Obrigações trabalhistas	5.182	-	5.182
Tributos e contribuições a recolher	402	-	402
Acordos Cíveis e Trabalhistas	60	-	60
Parcelamentos e acordos	263	-	263
Total do passivo circulante	6.022	-	6.022
Não circulante			
Contingências	174.409	(a) (732)	175.140
Plano Regime Centralizado de Execuções	11.291	(b) (5.939)	17.231
Parcelamentos	3.671	(c) (7.637)	11.308
Multas Processuais	3.136		3.136
Total do passivo não circulante	192.507	(14.309)	206.815
Total do Passivo	198.528	(14.309)	212.837
Patrimônio Social			
Patrimônio social	258.191	-	258.191
Avaliação patrimonial	126.821	-	126.821
Superávit/Déficit do exercício	(146.649)	(d) 14.309	(160.958)
Total do Patrimônio Social	238.362	14.309	224.054
Total do passivo e do patrimônio social	436.891	-	436.891

3.2. Demonstração do Resultado do Exercício

	31/12/2023 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2023 (Apresentado)
Receita bruta do Clube social e esportes amadores	12.490	-	12.490
Quadro Social	4.756	-	4.756
Receitas de Aluguel e Participação	1.376	-	1.376
Patrimoniais	253	-	253
Licenciamento e Royalties	1.180	-	1.180
Patrocínios	2.720	-	2.720
Doações/Repasses	17	-	17
Esportes Amadores	836	-	836
Bilheteria de Jogos	63	-	63
Receitas com Premiação	15	-	15
Repasse Colégio	1.274	-	1.274
(-) Deduções das Receitas	(3.340)	-	(3.340)
Impostos e contribuições	(3.340)	-	(3.340)
(=) Receita operacional líquida	9.116	-	9.116
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	(159.161)		(170.096)
Salários, encargos e benefícios	(5.951)	-	(5.951)
Outros custos e despesas	(8.956)	-	(4.753)
Transporte e outros gastos com competição	(1.015)	-	(1.015)
Depreciação/Amortização	(1.766)	-	(1.766)
Outras receitas (despesas) operacionais	8.679	(d) 8.160	(519)
Contingências	(150.153)	(d) 5.939	(156.092)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	(146.671)		(160.980)
Despesas financeiras	(1.018)	-	(1.018)
Receitas financeiras	185	-	185
(=) Resultado financeiro líquido	(833)		(833)
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício	(147.504)		(161.813)

3.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(777.540)	128.287	122.193	(527.060)
Incorporação de déficit do exercício anterior	122.193	-	(122.193)	-
Integralização de Capital	69.707	-	-	69.707
Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	-	-	(9.990)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(611)	611	-
Superávit do exercício	-	-	853.287	853.287
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(595.630)	127.676	853.898	385.944
Incorporação de Superávit do Exercício Anterior	853.898	-	(853.898)	-
Ajuste de Exercício Anteriores	(77)	-	-	(77)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(855)	855	-
Déficit do Exercício	-	-	(147.504)	(147.504)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	258.191	126.821	(146.649)	238.363

3.4. Demonstração do Fluxo de Caixa

	31/12/2023 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2023 (Apresentado)
(=) (Déficit)/Superávit do exercício	(147.504)		(161.813)
Itens que não afetam o caixa operacional			
Provisão para Contingências	150.153	(b) (5.369)	156.092
Depreciação	1.750	-	1.750
Amortização	53	-	53
Ajustes retrospectivos	(77)	-	(77)
	4.374		(3.995)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	83	-	83
Despesas antecipadas	(42)	-	(42)
Tributos e Contribuições a Recuperar	(2)	-	(2)
Contas judiciais	(789)	-	(789)
Fornecedores	39	-	39
Contas a pagar	19	-	19
Tributos e contribuições sociais	(273)	-	(273)
Obrigações trabalhistas	(913)	-	(913)
Adiantamentos	263	-	263
	(1.615)	-	(1.615)
Acordos Cíveis e Trabalhistas	(92)	-	(92)
Plano Regime Centralizado de Execuções	4.957	(b) (5.939)	10.897
Contingências	(4.816)	(e) 5.208	(10.024)
Parcelamentos	(5.919)	(c) (7.637)	1.719
Multas Processuais	3.136	-	3.136
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	(2.734)	(8.370)	5.636
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26	-	26
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos			
Aquisição/Baixa de imobilizado	(34)	-	(34)
Aquisição/Baixa de intangível	-	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(34)	-	(34)
Redução líquido de caixa	(7)	-	(7)
Caixa no início do exercício	504	-	504
Caixa no final do exercício	497	-	497
	(7)	-	(7)

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



7

comentários gerais



COMENTÁRIOS SOBRE AS RECLASSIFICAÇÕES

(a) Contingências:

Em 28 de março de 2024, a atual Diretoria Administrativa do Club de Regatas Vasco da Gama (CRVG) recebeu pela primeira vez do VASCO SAF acesso à documentação referente ao saldo do “Conta Corrente VGSAF x CRVG”, com o objetivo de analisar e validar os lançamentos de créditos e débitos entre as partes, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

No Balanço Patrimonial do CRVG de 2023, a Carta de Administração registrou que:

- R\$ 1,2 milhão referiam-se a impostos e contribuições previdenciárias e não previdenciárias da competência de abril de 2022, que foram retidos, mas não pagos à época, estando reconhecidos no passivo não circulante como valores parcelados;
- R\$ 7,1 milhões correspondiam a dívidas não previdenciárias relativas ao período de 2003 a 2007, inseridas na Transação Tributária de 2021, cujos pagamentos vinham sendo realizados pela VASCO SAF e incluídos no saldo da conta corrente entre as partes.

Ambos os efeitos foram refletidos na Nota Explicativa 13 das demonstrações contábeis de 2023.

Com base na análise do Termo de Fechamento da Operação (*Closing Memorandum*), feita em conjunto entre o CRVG e o Vasco SAF, ficou evidenciado que tais obrigações foram assumidas pelo Vasco SAF dentro do teto da dívida. Diante disso, o CRVG promoveu o estorno dos valores referente aos pagamentos no parcelamento contra o “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado

	175.140
Partes Relacionadas	29.081
Tributárias	3.153
Trabalhista	118.784
Cível	24.122

Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado

	29.081
Estorno	(732)

Em 31 de dezembro de 2023 – reapresentado

28.349

Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 – reapresentado

	174.408
Partes Relacionadas	28.349
Tributárias	3.153
Trabalhista	118.784
Cível	24.122

(b) Plano Regime Centralizado de Execuções:

Durante o exercício de 2024, no processo de revisão e conciliação dos saldos registrados no Regime Centralizado de Execuções (RCE), foram identificados lançamentos realizados indevidamente em exercícios anteriores, os quais não correspondiam a essa linha do passivo. Dois processos são referentes a contingências prováveis que já se encontravam devidamente registradas e um terceiro processo estava com o lançamento em duplicidade, gerando a necessidade de correção dos saldos.

Plano Regime Centralizado de Execuções
Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado

	17.231
Cíveis	12.026
Trabalhista	5.205

Cíveis**Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado**

	12.026
Estorno duplicidade em RCE 0156326-29.2013.8.19.0001	(431)
Estorno de provisão de contingências em duplicidade 0185473-85.2022.8.19.0001	(4.060)
Estorno de provisão de contingências em duplicidade 0268393-19.2022.8.19.0001	(1.160)
Estorno atualização 0268393-19.2022.8.19.0001	(288)

Em 31 de dezembro de 2023 – reapresentado**6.086**
Plano Regime Centralizado de Execuções
Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado

	11.291
Cíveis	6.086
Trabalhista	5.205

(c) Parcelamentos

Conforme detalhado na Nota (a) – Contingências, foi identificado, com base na documentação disponibilizada pelo Vasco SAF e na análise do Termo de Fechamento da Operação (*Closing Memorandum*), que determinados parcelamentos de dívidas fiscais e trabalhistas, anteriormente registrados no passivo do CRVG, foram formalmente assumidos pelo Vasco SAF.

Diante dessa constatação, procedemos ao estorno dos saldos originalmente registrados como passivo, correspondentes aos parcelamentos fiscais (R\$ 7,1 Milhões e trabalhistas (R\$ 1,2 Milhões. Adicionalmente, foi efetuado o reconhecimento da recomposição de baixa de pagamentos no valor de R\$ 732 mil, anteriormente classificados em “Partes Relacionadas”.

Parcelamentos**Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado**

	11.308
Fiscais	10.063
Trabalhistas	1.245

Parcelamentos**Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado**

	11.308
Estorno parcelamento fiscal	(7.123)
Estorno parcelamento trabalhista	(1.245)
Recomposição da baixa de pagamentos	732

Em 31 de dezembro de 2023 – reapresentado**3.671****Parcelamentos****Em 31 de dezembro de 2023 – apresentado**

	3.671
Fiscais	3.671

(d) (Déficit) do exercício

O ajuste efetuado na conta refere-se especificamente, aos reflexos dos seguintes lançamentos:

- Estorno do parcelamento fiscais no valor de R\$ 7,1 milhões, conforme Nota (c)
- Estorno do parcelamento trabalhista no valor de R\$ 1,2 milhões, conforme Nota (c);
- Estorno de lançamentos indevidos no Regime Centralizado de Execuções (RCE), no montante de R\$ 5,9 milhões, conforme detalhado na nota (b).

(e) Contingências (Fluxo de Caixa)

O ajuste apresentado na linha de Contingências do Fluxo de Caixa refere-se à reversão de lançamentos em duplicidade no Regime Centralizado de Execuções (RCE), os quais já se encontravam contabilizados em Contingências, além da baixa de suas respectivas atualizações monetárias, conforme detalhado na nota (b).

RCE Cível

Estorno de provisão de contingências em duplicidade 0185473-85.2022.8.19.0001	(4.060)
Estorno de provisão de contingências em duplicidade 0268393-19.2022.8.19.0001	(1.160)
Estorno atualização 0268393-19.2022.8.19.0001	(288)
	5.208

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	21	26
Bancos	31	14
Aplicações financeiras	646	457
	698	497

Os valores destinados às aplicações financeiras são aplicados em CDBs de Bancos de primeira linha remunerados por uma taxa próxima de 100% do CDI, uma opção de baixo risco e alta liquidez. O saldo de disponibilidades de caixa aumentou R\$ 201 mil em 2024 atingindo R\$ 698 mil, devido principalmente ao sucesso do programa de anistia e da rigorosa política de redução de custos e despesas implementada pela Diretoria Administrativa.

5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Mensalidade de Sócios	104	431
Royalties Fixo, Variável e Aluguel de São Januário	315	278
Patrocínios	2.246	-
Outras contas a receber	59	63
	2.724	772

5.1. Mensalidade de Sócios

O saldo das contas a receber de mensalidade de sócio refere-se aos valores que o clube social tem a receber de seu quadro social estatutário. É válido ressaltar que esse quadro social não deve ser confundido com o plano de sócios "Gigante", gerido pelo Vasco SAF. A redução do saldo do contas a receber na comparação com 2023 se deve principalmente a PDD constituída pelo inadimplemento da empresa responsável pelo programa de sócios que foi substituída e está sendo processada judicialmente conforme descrito nos comentários da administração, no valor de R\$ 220 mil. Cabe destacar que quando o problema financeiro foi identificado, a dívida total era superior a R\$ 500 mil, sendo que as ações de cobrança e judiciais reduziram esse valor para R\$ 220 mil em 31/12/2024. As iniciativas judiciais permanecerão em andamento até o ressarcimento integral dos valores subtraídos do CRVG.

5.2. Royalties Fixo, Variável e Aluguel de São Januário

Refere-se aos valores a serem recebidos do Vasco SAF, relativos aos contratos de locação do Estádio de São Januário além de Royalties Fixos e Variáveis.

5.3. Patrocínios

Refere-se ao saldo residual do contrato de patrocínio do basquete, da temporada 2024/25.

6. Adiantamentos Terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento Terceiros	164	-
	164	-

O valor refere-se a créditos que o Clube possui junto ao Vasco SAF, decorrentes do contrato de reembolso de despesas do Colégio Vasco da Gama. Trata-se do reembolso da folha de pagamento do mês de dezembro, incluindo os respectivos encargos sociais, bem como as férias dos professores, que foram reembolsados em janeiro de 2025.

7. Depósitos judiciais

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Trabalhistas	180	180
Bloqueios Judiciais	264	221
Depósitos Recursais	1.287	568
	1.731	969

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais/recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei, além de bloqueios de recursos por determinação judicial. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e/ou são realizados bloqueios bancários para liquidação de processos trabalhistas e de ações cíveis, de acordo com os mandados de penhora e execução.

8. Investimento

Na transação do CRVG com a 777 Partners realizada em 2 de setembro de 2022, o Clube transferiu os direitos relacionados à atividade de futebol, incluindo marca e ativos imobilizados correlatos, com exceção do estádio de São Januário, para o Vasco SAF. A dívida líquida do Clube, limitada a um teto de R\$ 700 Milhões, foi assumida pelo Vasco SAF.

O cerne econômico da transação foi a avaliação da atividade de futebol em R\$ 1 bilhão, com a venda de 70% das ações para a 777 Partners, ao mesmo tempo em que o Vasco SAF assumiu a dívida líquida de R\$ 700 milhões. A Associação detém 30% das ações do Vasco SAF e a propriedade do estádio de São Januário. Além disso, foram estabelecidas obrigações de investimentos em futebol e infraestrutura pelo Vasco SAF, bem como inúmeras obrigações contratuais para ambas as partes.

O montante de R\$ 700 milhões referente à aquisição de 70% das ações do Vasco SAF pela 777 Partners será aportado no VASCO SAF em parcelas anuais, conforme descrito abaixo:

- R\$ 190 milhões em 2022, sendo R\$ 70 milhões provenientes de empréstimo-ponte anteriormente à conclusão da transação e R\$ 120 milhões no dia da assinatura dos contratos;
- R\$ 120 milhões em 2023, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro);
- R\$ 270 milhões até 2024, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro);
- R\$ 120 milhões em 2025, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro).

Os ativos transferidos, precificados em R\$ 1 bilhão na transação foram alvo de avaliação independente no período imediatamente anterior a conclusão da negociação. Para tanto, o Clube contratou a empresa especializada Baker&Tilly para a mensuração independente do valor justo desses ativos, que chegou ao valor de R\$ 971,9 milhões em 31/12/2022. Para essa avaliação, a Baker&Tilly utilizou o método de fluxo de caixa descontado em conjunto de premissas utilizadas por ambas as partes na Transação, em um horizonte de 9 anos futuros.

Conforme o Pronunciamento CPC 48, o CRVG registrou contabilmente sua participação acionária de 30% no Vasco SAF com base no valor justo determinado pela Baker&Tilly em agosto de 2022, resultando em um registro de R\$ 291,6 milhões em 31/12/2022. Este valor justo permaneceu inalterado nos exercícios de 2023 e 2024.

9. Imobilizado

	2022	Adições	Baixas	2023
<u>Custo</u>				
Terrenos	101.392	-	-	101.392
Imóveis e Benfeitoria	80.687	-	-	80.687
Veículos e Embarcações	2.330	-	-	2.330
Outros Imobilizados	2.245	34	-	2.279
Total custo	186.654	34	-	186.688
<u>Depreciação</u>				
Imóveis e Benfeitoria	(40.487)	(1.445)	-	(41.932)
Veículos e Embarcações	(615)	(94)	-	(709)
Outros Imobilizados	(752)	(265)	-	(1.017)
Total depreciação	(41.854)	(1.804)	-	(43.658)
Imobilizado líquido	144.800	(1.770)	-	143.030
	2023	Adições	Baixas	2024
<u>Custo</u>				
Terrenos	101.392	-	-	101.392
Imóveis e Benfeitoria	80.687	1	-	80.688
Veículos e Embarcações	2.330	-	-	2.330
Outros Imobilizados	2.279	23	-	2.302
Total custo	186.688	24	-	
<u>Depreciação</u>				
Imóveis e Benfeitoria	(41.932)	(1.393)	-	(43.325)
Veículos e Embarcações	(709)	(93)	-	(802)
Outros Imobilizados	(1.017)	(272)	-	(1.289)
Total depreciação	(43.658)	(1.758)	-	(45.416)
Imobilizado líquido	143.030	(1.734)	-	141.296

10. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações com pessoal	426	385
Encargos sociais	33.682	4.205
Provisões de férias e 13º salário	586	592
	34.694	5.182

Encargos sociais - Em agosto de 2024 foi ajuizada pela União - Fazenda Nacional, por meio da Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN), uma execução fiscal, cobrando valores inscritos em dívida ativa referentes a débitos de FGTS e Contribuição Social, relativos ao período 2009 a 2019 no montante de R\$ 29,3 milhões.

Em dezembro de 2024, um novo valor foi inscrito em dívida e a PGFN procedeu outra execução fiscal para cobrança também de dívidas não previdenciárias do período de compreendido entre 2020 e 2022 em um valor aproximado de R\$ 2,7 milhões.

Os débitos de natureza previdenciária e não previdenciária incidentes sobre a folha de pagamento do período de maio a setembro de 2022 foram regularizados por meio de parcelamento junto a PGFN. O pagamento dos parcelamentos está sendo adimplido pelo Vasco SAF e cobrado do CRVG através do "Conta Corrente VGSAF x CRVG".

A parcela não previdenciária, correspondente exclusivamente ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), cujo valor atualizado é de aproximadamente R\$ 1,3 milhão, representa a composição restante da conta.

11. Tributos e contribuições a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto a Recolher Federal	182	198
Imposto a Recolher Municipal	2.036	204
	2.218	402

Os valores de obrigações federais referem-se a valores previdenciários de INSS pendentes de regularização do período de maio e junho de 2022.

As obrigações municipais são referentes aos valores de IPTU das sedes do Calabouço, Náutica, São Januário e CT Moacyr Barbosa e ISS do período compreendido entre 2000 e 2022 identificados através da emissão da Certidão Positiva da Procuradoria do Município do Rio de Janeiro das Certidões Enfitêuticas dos Imóveis de titularidade do CRVG.

12. Patrocínios a apropriar

Refere-se ao saldo residual do contrato de patrocínio do basquete referente à temporada 2024/25.

13. Adiantamentos

O adiantamento feito pela Diretoria Administrativa anterior em 2023 referente a 1º trimestre de royalties fixos pagos pelo Vasco SAF, no valor de R\$ 263 mil, foi regularizado em 2024.

14. Contingências

	31/12/2024	31/12/2023
Partes Relacionadas	20.529	28.350
Tributárias	2.343	3.153
Trabalhista	111.635	118.784
Cível	39.773	24.122
	174.280	174.408

Efeito no Resultado de 2024 (DRE)

	Saldo em 2023	Despesa em 2024	Movimentações 2024	Saldo em 2024
Trabalhista	118.784	1.198	(8.347)	111.635
Cível	24.122	22.477	(6.826)	39.773
Tributária	3.153	(811)	1	2.343
Partes relacionadas	28.350	(3.982)	(3.899)	20.529
		18.882		174.280

Contingências Passivas Oriundas de Processos Judiciais

	Provável	Possível	Remoto	Total
Trabalhista	111.635	9.992	2.756	124.383
Cível	39.773	62.626	148	102.547
	151.408	72.618	2.904	226.930

14.1. Partes Relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Parte Relacionadas	20.529	28.350
	20.529	28.350

A redução da provisão de contingências com o Vasco SAF deve-se à conciliação de R\$ 6,4 milhões do saldo do "Conta Corrente Vasco SAF" de 2022 e 2023, referentes principalmente a pagamentos do RCE Cível e Trabalhista e parcelamentos tributários, que foram reclassificados para Contas a pagar partes relacionadas e da reversão de parte da provisão feita em 2023 referente a valores reconhecidos pelo Vasco SAF como de sua responsabilidade no montante de aproximadamente R\$ 1,4 milhões.

O saldo de R\$ 20,5 milhões refere-se ao encontro de contas de 2022, especialmente do período entre março de 2022 (empréstimo ponte de R\$ 70 milhões) e setembro de 2022 (constituição do Vasco SAF). Esse valor foi mantido como provisão para contingências, pois não houve consenso entre CRVG e Vasco SAF em relação aos lançamentos que compõe este saldo.

14.2. Tributária

	31/12/2024	31/12/2023
Tributária	2.343	3.153
	2.343	3.153

O monitoramento de processos realizado pelo escritório tributarista identificou um total de R\$ 3,2 milhões em 2023 referente a dívidas tributárias em instância administrativa, dos exercícios de 2006, 2012, 2014 e 2015. Parte desses valores não se materializaram e tiveram seus processos encerrados e/ou transferidos para discussão judicial.

14.3. Trabalhista

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	111.635	118.784
	111.635	118.784

A redução do saldo de contingências trabalhistas deve-se principalmente aos processos em que o CRVG foi condenado e que foram transferidos para pagamento através do RCE, no valor de R\$ 6,5 milhões. Esses pagamentos serão assumidos pelo Vasco SAF e cobrados ao CRVG através do "Conta Corrente Vasco SAF" quando materializados. Em 2024 houve o ingresso de 27 novos processos trabalhistas com prognóstico de perda provável, no valor de R\$ 2,5 Milhões.

14.4. Cível

	31/12/2024	31/12/2023
Cível	39.773	24.122
	39.773	24.122

O aumento do saldo de contingências cíveis deve-se a entrada de 2 novos processos, no valor de R\$ 6,9 Milhões e pela atualização monetária e mudança de prognóstico dos processos existentes em 2023 no valor de R\$ 13,4 Milhões. Os processos em que o CRVG foi condenado e que foram transferidos para pagamento através do RCE e cobrados ao CRVG através do "Conta Corrente Vasco SAF" quando materializados somam R\$ 4,7 Milhões.

15. Plano de Regime Centralizado de Execuções – RCE

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Cível	11.825	6.086
Trabalhista	12.174	5.205
	23.999	11.291

Em 22 de outubro de 2021, o CRVG apresentou no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) o Plano de Pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista em fase de execução ou cumprimento de sentença, baseado na Lei 14.193/2021, para quitação no Regime Centralizado de Execuções (RCE).

Na elaboração do plano o Clube organizou as dívidas obedecendo aos critérios estabelecidos na referida Lei, com inclusão dos créditos líquidos de natureza civil ou trabalhista em execução, mesmo que suspensa por transação ainda não quitada. Nessa organização, os processos ainda inseridos como contingências cíveis e trabalhistas na data-base de 30/04/2023 foram transferidos para o plano de pagamento do RCE, com os critérios de preferência e prioridade estabelecidos na Lei. O VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e, se ressarcirá através de abatimento em saldo financeiro específico entre as duas partes, através do mecanismo denominado aqui como “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

Em 2024, 14 processos cíveis e 47 processos trabalhistas que estavam incluídos na provisão para contingências prováveis resultaram em condenação do CRVG, no valor total de R\$ 11,1 milhões e foram incluídos para pagamento através do RCE. Quando materializados, esses pagamentos serão cobrados ao CRVG através do “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

Em 2024, R\$ 2,5 milhões foram pagos através do RCE pelo Vasco SAF e estão contidos no saldo “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

16. Parcelamentos

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Fiscais	3.610	3.671
Trabalhista	5.686	-
Outros Parcelamentos	268	-
	9.565	3.671

O valor dos parcelamentos fiscais e trabalhista são compostos essencialmente por contribuições previdenciárias e não previdenciárias referentes ao período compreendido entre maio e setembro de 2022, acrescido de multa e juros, que foram parcelados em 2024 e que estavam contidos em 2023 na conta de obrigações trabalhistas.

16.1. Outros Parcelamentos

	31/12/2024
Parcelamento IPTU	155
Parcelamento Dívida Ativa SP	52
Parcelamento Simplificado RFB	61
	268

17. Multas processuais

	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais	-	2.993
Trabalhistas	2.160	143
	2.160	3.136

O saldo de 2023 da linha de multas processuais foi integralmente parcelado entre março e abril de 2024, vem sendo pago pelo Vasco SAF e cobrado do CRVG através do "Conta Corrente VGSAF x CRVG".

Em agosto de 2024, foram lavradas multas relativas a processo de execução fiscal por falta de recolhimento de verbas rescisórias e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) referente ao período de 2009 a 2019.

18. Contas a pagar Partes Relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Pagar Parte Relacionadas	7.001	-
	7.001	-

Refere-se à reclassificação de valores anteriormente provisionados como contingência partes relacionadas, que decorre da conciliação parcial do saldo do "Conta Corrente Vasco SAF" referente aos exercícios de 2022, 2023 além dos valores de 2024, em especial pagamentos relacionados a execuções cíveis e trabalhistas (RCE) e parcelamentos tributários, cujos valores foram reconhecidos como obrigações do CRVG, conforme descrito na Nota 14.1 – Partes Relacionadas.

19. Patrimônio social

O Patrimônio Social é composto pelas contribuições integralizadas na totalidade, aumentadas ou diminuídas pelo superávit ou déficit resultante das atividades do clube, apurado até o encerramento de cada exercício social.

Na rubrica de "Déficit do exercício", registramos o valor apurado na demonstração do resultado do exercício do Club de Regatas Vasco da Gama. Quando o exercício seguinte se inicia, este valor é incorporado ao Patrimônio Social do clube.

20. Receita operacional líquida

A Receita operacional do CRVG apresentou um significativo crescimento em relação a 2023, R\$ 5,1 milhões ou 41%. Houve crescimento em praticamente todas as rubricas, o que demonstra o trabalho feito pela Diretoria Administrativa na recuperação da capacidade do CRVG de gerar novas receitas. Novos patrocínios viabilizaram as equipes profissionais de Basquete e de Futsal masculinos, modalidades que são 100% financiadas pelos patrocinadores, sem consumo do caixa do CRVG.

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta		17.612	12.490
Quadro Social	20.1	5.488	4.756
Patrocínios	20.2	5.760	2.720
Royalties sobre Licenciamento da Marca	20.3	1.360	1.180
Aluguel	20.4	1.595	1.376
Esportes Amadores	20.5	813	836
Bilheteira de Jogos	20.6	276	63
Patrimoniais	20.7	664	285
Reembolso Colégio	20.8	1.656	1.274
(-) Deduções das Receitas		-	-
Impostos e contribuições		-	-
Outras deduções		-	-
(=) Receita operacional líquida		17.612	12.490

20.1. Quadro Social

	31/12/2024	31/12/2023
Nº de associados	7.329	7.211
Total de receita gerada	5.488	4.756

O incremento na receita do quadro social do CRVG é explicado principalmente por conta do processo de cadastramento e anistia, iniciado em 1 de outubro de 2024, que superou a meta com mais de 1000 associados voltando ao quadro social. Cabe ressaltar que o valor da mensalidade permanece inalterado desde fevereiro de 2018, o que significa uma grande defasagem quando consideramos a inflação acumulada de 43% neste período (até 31/12/24). A base de sócios estatutários pagantes em 31/12/24 é de 5.022.

20.2. Patrocínios

O importante incremento da Receita com Patrocínios em 2024 é resultante da renovação com aumento do valor do patrocínio da equipe de Basquete Masculino para a temporada 2024/2025, além do novo patrocínio captado para o Futsal Masculino.

20.3. Royalties sobre licenciamento da marca

	31/12/2024	31/12/2023
Royalties fixo	1.070	1.000
Outros royalties	290	180
Total de receita gerada	1.360	1.180

Valores referentes a cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG ao VASCO SAF mediante o pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão, ajustado anualmente pelo IPCA, além de um percentual variável, conforme previsto no contrato. O aumento da receita gerada com outros royalties deve-se basicamente a iniciativas implementadas pelo CRVG para incremento de novas receitas.

20.4. Aluguel de espaço

	31/12/2024	31/12/2023
Locação de São Januário	1.069	1.023
Demais locações de sedes	526	353
Total de receita gerada	1.595	1.376

O contrato de aluguel do Estádio de São Januário para o VASCO SAF prevê que toda exploração comercial do Estádio é de propriedade exclusiva da SAF. A receita do CRVG foi de R\$ 1,1 milhões em 2024.

As demais receitas com aluguel incluem a exploração comercial das sedes da Lagoa e Calabouço. O expressivo crescimento destas receitas reflete os esforços da Diretoria Administrativa na captação de novas receitas.

20.5. Esportes amadores

Receita com escolinhas de remo e natação.

20.6. Bilheteria de jogos

Refere-se principalmente a Receita com bilheteria dos jogos do Basquete Masculino. O significativo aumento desta Receita decorre não apenas da maior quantidade de partidas, mas também das iniciativas implementadas pela Diretoria Administrativa para aumento do público pagante.

20.7. Patrimoniais

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Histórico	412	253
Receitas diversas	252	32
Total de receita gerada	664	285

As Receitas Patrimoniais incluem o Tour da Colina (repasse de 25% da Receita arrecadada pelo Vasco SAF), eventos sociais, estacionamentos, bares e restaurantes. Estas receitas apresentaram um significativo aumento na comparação com 2023, resultante das iniciativas implementadas pela Diretoria Administrativa para maximizar novas receitas.

20.8. Repasse do Colégio

Refere-se ao reembolso feito pelo Vasco SAF da integralidade das despesas operacionais do Colégio.

21. Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Abertura das Despesas		(73.318)	(159.161)
Pessoal	21.1	(8.685)	(5.951)
Jogos e Competições	21.2	(2.811)	(1.015)
Despesas Gerais	21.3	(33.388)	(2.713)
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	21.4	(220)	-
Serviços de Terceiros	21.5	(2.426)	(2.040)
Impostos e contribuições	21.6	(4.211)	(3.374)
Contingências		(18.882)	(150.153)
Despesas Comerciais		(937)	(829)
Depreciação/Amortização		(1.758)	(1.766)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.7	-	8.679
(=) Resultado operacional antes resultado financeiro		(55.707)	(146.671)
Despesas Financeiras	21.8	(696)	(1.018)
Receitas Financeiras	21.9	153	185
Superávit / (Déficit) do exercício		(56.250)	(147.504)

21.1. Pessoal

O aumento das despesas com pessoal é decorrente dos custos com as equipes de Basquete Masculino e Futsal Masculino, modalidades que são 100% financiadas pelos patrocínios, sendo autossustentáveis.

21.2. Jogos e competições

O aumento das despesas com jogos e competições é decorrente principalmente da maior quantidade de partidas das equipes de Basquete Masculino e Futsal Masculino, modalidades que são 100% financiadas pelos patrocínios, sendo autossustentáveis.

21.3. Despesas gerais

No exercício de 2024, foram reconhecidas despesas relacionadas a execuções fiscais ajuizadas pela União - Fazenda Nacional, por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referentes a débitos de FGTS e Contribuições Sociais de exercícios entre 2009 e 2019, no valor de R\$ 32,1 milhões, que representa a maior parte das despesas contidas nessa conta.

21.4. Provisão crédito liquidação duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	220	-
	220	-

Refere-se ao valor arrecadado e não repassado ao CRVG pela empresa prestadora de serviço do programa de sócios estatutários. Além da substituição da empresa, todas as medidas legais foram e estão sendo tomadas para o ressarcimento do CRVG.

21.5. Serviços de terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Despesa Serviço	2.196	1.768
Despesa Manutenção	231	272
	2.426	2.040

21.6. Impostos e contribuições

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições	4.211	3.374
	4.211	3.374

O principal saldo da conta representa duas grandes despesas, reconhecimento de valores com IPTU dos imóveis do Complexo de São Januário no montante de R\$ 2 milhões e multas aplicadas pela Secretaria de Inspeção do Trabalho referente a valores não recolhidos de FGTS e contribuição social nos períodos entre 2009 e 2019, além de despesas correntes com impostos, taxas e contribuições municipais e estaduais, tais como ISS, IPTU, taxas de fiscalização e outras obrigações acessórias não recuperáveis. Os valores registrados em 2023 foram relativos a multas trabalhistas da CLT R\$ 3,1 milhões e multas fiscais R\$ 142.

21.7. Outras receitas (despesas) operacionais

A conta não apresentou movimentação em 2024. O valor de 2023 decorre do estorno de aproximadamente R\$ 1,2 milhão referentes a impostos e contribuições previdenciárias e não previdenciárias da competência de abril de 2022. Conforme descrito na nota explicativa "c" (reapresentação), a conciliação entre os lançamentos do "Conta Corrente Vasco SAF" de 2022 e o contrato de investimento, feita em conjunto por CRVG e Vasco SAF confirmou que essa dívida havia sido de fato assumida pelo Vasco SAF.

21.8. Despesas financeiras

	31/12/2024	31/12/2023
Despesa bancária	55	23
Despesa IOF	12	7
Despesa desconto concedido	8	12
Despesa tarifas cartões	206	124
Despesa juros passivos	92	2
Despesa multas e mora	3	12
Despesa variações monetárias	320	838
	696	1.018

21.9. Receitas financeiras

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de aplicação financeira	79	183
Receita descontos obtidos	13	1
Recuperação de despesas	61	-
	153	184

22. Eventos subsequentes

Em 24 de outubro de 2024, como já mencionado anteriormente, o CRVG, em conjunto com o Vasco SAF, com base no art. 20-B, §1º da Lei nº 11.101/2005 ("LRF"), ajuizou pedido de Tutela Cautelar Antecedente, protocolado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Tal medida, adotada em caráter de urgência, teve como principal objetivo o equacionamento dos débitos cíveis e trabalhistas, com vistas a viabilizar o encaminhamento do devedor à recuperação judicial ou extrajudicial. Para tanto, foram imprescindíveis as seguintes medidas, determinadas pelo Poder Judiciário:

A suspensão das execuções judiciais movidas contra os Requerentes, evitando-se a prática de qualquer ato de execução capaz de comprometer o ambiente negocial implementado com os credores da lista anexa, sujeitos à mediação;

A suspensão da prática de qualquer ato de execução ou excussão fundamentado nos Instrumentos de Dívida por parte dos credores; e

A ineficácia das previsões autorizativas de vencimento antecipado previstas em Instrumentos de Dívida, situação que poderá tornar imediatamente exigíveis créditos e frustrar a possibilidade de reestruturação desse endividamento.

Nesse contexto, foi possível desenvolver o processo formal de mediação, com o objetivo de estabelecer um canal de diálogo direto e estruturado entre o devedor e seus credores, que foi conduzido pela Câmara da FGV de Arbitragem e Mediação, notável centro de mediação especializado na resolução de disputas para reestruturação de empresas, com acompanhamento jurídico e técnico de consultoria financeira e escritório de advocacia altamente especializados. Considerando o avanço nos acordos, o processo de mediação teve sua duração prorrogada, pelo Poder Judiciário, até 21 de fevereiro de 2025, totalizando 120 dias de negociações.

Ressalta-se que, apesar de terem sido convidados às seções de mediação credores com créditos cíveis e trabalhistas, os trabalhistas figuraram-se como a maior parte dos credores que compareceram às sessões e se mostraram dispostos a mediar. O balanço das adesões indica que aproximadamente 52% dos credores trabalhistas manifestaram concordância com os termos do plano de pagamento proposto.

	Nº de credores	Valor da Dívida	Termos de mediação assinados		%
Créditos Trabalhistas	273	R\$ 213	142		52%
Créditos Cíveis	239	R\$ 365	14		6%
Total	512	R\$ 578	156		30%

O resultado positivo do processo de mediação permitiu avanços relevantes nas negociações e contribuiu para a definição de medidas que vieram a ser formalizadas posteriormente com a efetivação do pedido de Recuperação Judicial, perante o mesmo Juízo da 4 Vara Empresarial, em 24 de fevereiro de 2025.

Com o deferimento do referido pedido, em 26 de fevereiro de 2025, o Juízo Empresarial deferiu todas as medidas iniciais requeridas pelo Vasco SAF e CRVG, dentre as quais, as mais relevantes:

- (i) o período de suspensão de 180 dias, previsto no artigo 6º da Lei nº 11.101/2005, conhecido como “*stay period*”, a contar do deferimento na cautelar. Durante esse período, mantiveram-se vedadas quaisquer medidas de constrição patrimonial e suspensas todas as ações e execuções em face das recuperandas e acionamento de cláusula contratual de vencimento antecipado. Em 08 de maio de 2025, o Juízo da Vara Empresarial proferiu nova decisão prorrogando o período de suspensão por mais 90 dias;
- (ii) consolidação substancial dos ativos e passivos das recuperandas, considerando o reconhecimento de grupo econômico;
- (iii) homologação dos acordos celebrados em sede de mediação perante a FGV

Em 05 de maio de 2025, foi apresentado, pelas recuperandas, o Plano de Recuperação Judicial, onde consta a proposta de pagamento da dívida, de forma específica e detalhada, por cada classe de credores.

Em seguida, no dia 27 de maio de 2025, foi publicado o edital previsto no art.52, §1º da Lei nº 11.101/2005, consolidando-se inicialmente o Quadro Geral de Credores da seguinte forma:

Classe	Nº de credores	Financeiro (R\$)	
Classe I	294	R\$	230
Classe II	11	R\$	32
Classe III	145	R\$	289
Classe IV	103	R\$	75
Total	553	R\$	626

A partir de então, deu-se início ao prazo de 15 dias para apresentação de divergências ou habilitação de créditos. Todos esses pedidos serão analisados pelos Administradores Judiciais que, após essa análise, publicarão novamente o Quadro Geral de Credores consolidado, com as eventuais alterações necessárias, a fim de que haja o prosseguimento do processo de recuperação judicial, inclusive com a realização da Assembleia Geral de Credores, para aprovação do plano apresentado.

Em 03 de junho de 2025, o Club de Regatas Vasco da Gama foi cientificado da lavratura de Auto de Infração no âmbito do processo administrativo fiscal nº 17227.720.251/2025-19, emitido pela Delegacia da Receita Federal do Brasil no Rio de Janeiro – DRF I. O referido auto refere-se à aplicação de multa regulamentar no valor de R\$ 24,7 milhões, decorrente de suposta ausência de retenção ou recolhimento, na fonte, de tributos federais nos períodos entre dezembro de 2019 e novembro de 2022.

Diretoria Administrativa
Club de Regatas Vasco da Gama

Ivan Marques Correa
Contador
CRC: SP188107/O-9 T-RJ

